

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Luiza Mendes Missi

No. USP 8976827

Curso ECA: Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Monash University

Curso: Arts

Período: (X)1º Semestre de 2018 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ ATS2551 Writing resistance: Understanding the power of Indigenous story-telling through literature
▪ ATS2732 Writing the world, the other and the self
▪ ATS3503 Writing women
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Writing resistance: Understanding the power of Indigenous story-telling through literature

Nesta disciplina, analisamos várias obras escritas por indígenas dos Estados Unidos, do Canadá e da Austrália. Discutimos o que significa ser indígena nesses países, e todo mundo sempre demonstrou muito interesse em ouvir a minha opinião e vivência como brasileira. Para o trabalho final, a professora quis acompanhar todo o progresso de todo mundo na sala, e me ajudou com todas as dificuldades que eu tive.

Writing the world, the other and the self

Esta foi a minha favorita! Falamos sobre alteridade na literatura e no mundo, e o programa abordou tópicos muito distintos, desde tradução e imigração até o processo de escrita de

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



romances de mistério. Para o trabalho final, podíamos escolher entre uma monografia e um trabalho de ficção, o que foi bem legal.

Writing Women

Essa foi a matéria com a qual eu mais tive dificuldade. A carga de leitura era bem pesada, um livro inteiro por semana. As discussões em sala eram bem técnicas, e os trabalhos exigiam uma base teórica que eu sentia que não tinha, por vir do jornalismo e não da literatura. Mesmo assim, aprendi muito e não me arrependo de ter escolhido!

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim! Acabei trocando todas as minhas disciplinas quando cheguei lá, porque as palestras de orientação me mostraram opções que eu nem tinha considerado. Em um dos dias de palestra, confirmamos presencialmente as disciplinas que queríamos cursar.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim! Inicialmente, tinha me matriculado em quatro disciplinas, apesar dos avisos dos orientadores e das pessoas que moravam comigo. Acabei trancando uma delas. A carga horária ainda foi um pouco mais pesada do que estou acostumada aqui, mas nada impossível.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim! Consegui explorar bastante a literatura e a tradução, tópicos sobre os quais sempre tive curiosidade.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não



10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Acho melhor. Há muito mais interesse, por parte dos professores, e recursos, por parte da universidade, para garantir o engajamento dos alunos. As aulas eram divididas em dois encontros semanais: uma lecture, uma palestra em que o professor passava a teoria, e o tutorial, em que a sala era dividida em grupos menores e o professor conseguia interagir mais pessoalmente com os alunos, para tirar dúvidas ou debater questões das obras estudadas. É muito diferente do estilo da USP, e sinto que funcionou melhor para mim.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Entidades da própria universidade que têm esse propósito, em especial o Overseas and Exchange Club (MOVE).

b) Como foram?

Foram muito divertidas! Um exemplo: no mesmo dia, fomos a um santuário de animais e a um parque de águas termais. É um passeio turístico bem comum, mas conseguimos um desconto enorme.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Nativos, mas filhos de imigrantes.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Eram muito! Eles tinham muito cuidado em me explicar qualquer coisa que eu talvez não entendesse por não fazer parte da cultura deles, ou por não estar acostumada ao sistema de avaliação. Sempre consegui falar com todos por e-mail ou pela plataforma online da faculdade.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Aconteceram coisas relativamente bem leves, em comparação aos meus amigos que foram para a Europa, por exemplo. Às vezes, quando eu me apresentava e dizia que sou brasileira, alguém falava um "que exótico!" (professores, inclusive). Uma professora em especial sempre me perguntava, na frente de todo mundo, se eu tinha tido dificuldade em ler o livro da semana por conta do idioma. No começo era legal a preocupação dela, mas depois de algumas semanas respondendo que não, ficou meio chato. Mas, mesmo nesse caso, os outros estudantes vinham falar comigo e pedir desculpas pela situação. Em geral, tive sorte: Melbourne é uma cidade muito internacional e todos estão muito acostumados a lidar com diferenças.



Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Cheguei no auge do verão e fui embora no auge do inverno. Melbourne é São Paulo exagerada: em um dia, a temperatura ia de 0°C para 30°C.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Recomendo levar roupas de calor e deixar para comprar as de frio lá, conforme o inverno for chegando.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei comprar, até porque é um requerimento para o visto de estudante.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei! Fui ao médico só uma vez, porque precisava de uma receita de remédio, e usei a clínica da faculdade, que é gratuita para todos os estudantes. Aliás, recomendo muito! Eles fazem desde exames de sangue até atendimento psicológico.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (X) Não

Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
14000	2100	150	500	-	2300	20000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: entre R\$ 2,50 e R\$ 3

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Foi tudo ótimo! Sou muito grata pela ajuda que me deram, especialmente no período antes do intercâmbio, esperando a carta de aceite.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Não tem nada a ver com a minha experiência pessoal e imagino que nem dependa só da CRInt, mas acho importante que a ECA tenha mais espaços para integrar os intercambistas que chegam aqui.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi incrível! Voltei com outra imagem de mim mesma e com outra relação com o Brasil. Me fez muito bem, e gostaria que mais pessoas pudessem ter essa oportunidade.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Se possível, viajem bastante! Comecem a planejar assim que chegarem, porque é possível achar passeios baratos em Melbourne mesmo. Tomem cuidado com os contratos de aluguel, como é uma cidade com muitos estudantes internacionais, eles sabem como tirar vantagem de quem chegou há pouco tempo. E aproveitem muito tudo o que Monash tem a oferecer, entrem para clubes, vivam lá dentro!

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.
